

<b>Público</b>  09-07-2009	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Saúde</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>51</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>75000</b>	Página (s):	<b>22</b>



## Viana pode ter unidade de saúde familiar ainda este ano

**Andrea Cruz**

● Depois de cerca de dois anos de impasse, a Direcção-Geral do Tesouro e Finanças já deu luz verde à criação da Unidade de Saúde Familiar (USF) Gil Eanes, em Viana do Castelo, num conjunto de lojas, construídas pela Viana-Polis, na frente ribeirinha da cidade. O espaço, no rés-do-chão de um dos edifícios construídos para alojar os moradores do “prédio Coutinho”, foi adquirido por cerca de 820 mil euros. Vai agora ser sujeito a obras de adaptação, que aguardam ainda aprovação do Tribunal de Contas. Apesar do processo burocrático ainda não estar concluído, o director clínico dos Cuidados de Saúde Primários da Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Minho, João Carneiro, acredita que a estrutura poderá abrir até final do ano.

Localizada em Monserrate, a USF terá entre oito e dez médicos para servir cerca de dez mil utentes. A abertura da USF Gil Eanes, nome atribuído pela proximidade do antigo navio hospital atracado no porto da cidade, poderá dar outra resposta às necessidades dos utentes da sua área de influência, que se estende a todas as freguesias da margem direita do rio Lima. Segundo João Carneiro, o concelho é o único do distrito que ainda “está mal servido” destas estruturas de prestação de cuidados primários de saúde. O actual edifício tem falta de espaço, obrigando à partilha do mesmo consultório por parte dos profissionais de saúde, e não tem acessos internos para pessoas com mobilidade reduzida.